

A Tribuna

Casas para quem tem renda de até R\$ 1,9 mil

19477

RECORDAÇÕES

FOTOS: ANTONIO MOREIRA/AT



■ **HISTÓRIAS** – Desde criança no bairro Joana D’Arc, em Vitória, a professora Noemia Nascimento de Oliveira, 53, coleciona uma série de histórias para contar sobre a região. De acordo com ela, que chegou ao bairro com 5 anos, o local era uma fazenda de gado. “A dona da fazenda se chamava Joana D’Arc, por isso, o bairro recebeu esse nome”, explicou. Segundo a professora, a região era repleta de verde e cercada pelo man-

gue. “Havia até um píer aqui, onde ficavam as canoas dos pescadores. Nesse mesmo local, as crianças tomavam banho e brincavam”, recordou. Outra opção de lazer de anos atrás no bairro Joana D’Arc, de acordo com Noemia, era a Ilha do Campinho. “Papai plantava melancias e goiabas na Ilha do Campinho. As crianças também iam até lá, pois havia uma travessia de areia, que dava acesso ao local”, lembrou.



■ **SAUDADE** – Saudade dos anos que não voltam. Esse é o sentimento da aposentada Izabel do Nascimento Gonçalves, 68, ao se lembrar da época em que se mudou para o bairro Joana D’Arc, em Vitória. “ Vim para cá há 45 anos. Isso aqui era uma dificuldade só, mas eu adorava a tranquilidade do bairro”, disse. De acordo com a aposentada, os moradores mais antigos viviam com as portas e janelas abertas.

Além da tranquilidade, Izabel lembrou, ontem, das festas juninas que agitavam o local. “Há 25 anos, a gente organizava uma festa junina. Eram três dias de festa. Tinha quadrilha de adulto e criança. Vinha gente de fora para participar”, contou. Segundo Izabel, a festa acabou, mas as recordações continuam. “A gente fechava a rua para dançar e as quadrilhas aconteciam até de madrugada. Sinto muita falta dessa época”, afirmou.

Projeto Moradia vai construir no bairro Joana D’Arc 48 casas com dois quartos, banheiro, sala, cozinha, área de serviço e garagem

Quarenta e oito casas populares vão ser construídas em Joana D’Arc, Vitória. Quem tiver renda familiar de até R\$ 1,9 mil poderá se inscrever no Projeto Moradia, da prefeitura. “O terreno já foi escolhido. Possui 31 mil metros quadrados e fica próximo ao mangue. Estamos em processo de negociação para efetivar a comprada área”, disse Millena de Menezes Servino, gerente do Projeto Moradia. A previsão é de que as obras comecem antes do final do mandato do prefeito João Cosser, segundo Millena. “A gente está trabalhando para que a entrega das casas seja feita antes desse período, mas tudo depende da compra do terreno”, frisou.



As casas populares vão ter 43 metros quadrados e serão entregues com toda a infraestrutura. “As residências terão dois quartos, um banheiro, sala, cozinha, área de serviço e garagem”, adiantou. Ela destacou que, somente após a compra do terreno, as inscrições para os interessados em se cadastrar no projeto Moradia serão abertas. A

prioridade é para quem já mora em Joana D’Arc. Há alguns pré-requisitos, como ter mais de 18 anos, possuir renda familiar de até cinco salários mínimos (R\$ 1,9 mil) e não ter outro imóvel ou estar inscrito em algum projeto de moradia semelhante ao da Prefeitura de Vitória.

AVALIAÇÃO

“Tudo que for declarado pelos interessados será avaliado durante visita técnica”, ressaltou. As 48 famílias beneficiadas vão pagar 10% da sua renda, por um prazo de 15 anos. O restante do valor do imóvel será subsidiado pela prefeitura. Além de casas populares, o Projeto Moradia ainda prevê a construção de apartamentos e reconstrução de residências já existentes. A idéia da prefeitura é de beneficiar 1,2 mil famílias até o final do ano que vem.

SAIBA MAIS

- Uma fazenda de gado deu origem ao bairro Joana D’Arc, em Vitória.
- A propriedade era cercada pelo mangue, onde as crianças se divertiam e alguns adultos tiravam o seu sustento.
- A proprietária da fazenda tinha o nome de Joana D’Arc e inspirou o nome do bairro.
- As terras da fazenda foram loteadas e vendidas pela imobiliária São José.
- Na década de 60, os primeiros moradores começaram a chegar. As primeiras casas foram construídas na parte alta do local.
- Os primeiros moradores tiveram que conviver com a falta de infraestrutura. No local, não havia água encanada, rede de esgoto e energia elétrica. Além disso, as ruas eram de barro, inclusive a rodovia Serafim Derenzi.
- Na década de 70, um trecho da parte baixa de Joana D’Arc foi invadido. Os moradores tiveram que aterrar parte do manguezal para construir suas casas.
- A rodovia Serafim Derenzi só foi asfaltada na década de 70.
- Na década de 80, os moradores foram beneficiados com água encanada. Nessa época, já havia energia elétrica na região.
- As ruas de Joana D’Arc possuem nomes de moradores antigos.

Fonte: moradores entrevistados e Movimento Comunitário de Joana D’Arc.

URNA

A urna do projeto **A Tribuna com Você** para que os moradores de Joana D’Arc, em Vitória, possam sugerir reportagens, depositando as dicas por escrito, está na padaria Ebenézer, na rodovia Serafim Derenzi, 10.221.